

## **Estudo Bibliométrico de Publicações Nacionais em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação.**

**Daniela Cristina Félix Santana** – danielaCristina\_felix@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás - UFG

**Lísias Carneiro Camargo** – lisiacamargo@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás – UFG

**Luciana Mesquita da Silva** – luciana\_smesquita@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás – UFG

**André Vasconcelos Silva** – profandrevs@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás – UFG

Área temática: Estudos Organizacionais

### **Resumo**

Este artigo é uma revisão bibliográfica que aborda uma visão do papel potencial da Tecnologia da Informação (TI) para gestão do conhecimento (GC). O estudo teve como método uma análise dos periódicos levantados com base nas plataformas de pesquisa Scielo, Capes e Enanpad entre o período de 1995 a 2014, estruturado em forma de análises qualitativas e quantitativas, segundo os critérios: Título do artigo; autores; periódico; ano; objetivo; teórico/empírico e palavras chaves. Por meio do presente estudo, objetiva-se apresentar um estudo bibliométrico, dividido em quatro seções: a primeira o referencial teórico levantando assuntos pertinentes discutidos por autores da área, na segunda são apresentados os métodos utilizados na pesquisa, na terceira são apresentados os resultados e as discussões, e na quarta as considerações finais da pesquisa a fim de contribuir com a literatura relacionada à Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento. relacionados à influência da tecnologia da informação na gestão do conhecimento.

Palavras-chave: Gestão do Conhecimento; Tecnologia da Informação; Estudo Bibliométrico.

## 1. Introdução

As áreas de Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação vêm sofrendo mudanças gradativas, levando inclusive à mudança de paradigma de sociedade industrial para sociedade da informação (BORGES 1995). Segundo esse mesmo autor, o novo modelo organizacional, delineado a partir dos anos 80 impõe maior espírito de cooperação, materializado em novas atitudes gerenciais em torno de projetos de desenvolvimento tecnológico.

Nos dias atuais os impactos causados pela evolução da tecnologia da informação obrigam as organizações buscarem mudanças significativas na sua forma de estruturar e trabalhar o conhecimento para o desenvolvimento de novos produtos e serviços, novos processos, e ainda, é necessário se preocupar com a motivação dos colaboradores em participarem dessa mudança visando aumentar a qualidade do uso da tecnologia da informação, apoiada na busca de melhorias no processo de gestão do conhecimento, pois na sociedade atual o conhecimento assume cada vez mais um papel central.

Para Cardoso (2012) as organizações pós-modernas precisaram se adaptar ao novo trabalhador, que se apresenta não mais apenas com sua mão de obra material, mas traz também todo um aparato de conhecimento de difícil mensuração de seu valor. Se antes os trabalhadores eram apenas um componente na produção, agora eles são a principal fonte de lucro das organizações.

As novas tecnologias estão provocando uma mudança fundamental na natureza do trabalho do homem, na maneira como os negócios são conduzidos, na maneira como a riqueza é criada e na própria natureza do comércio e das empresas.

Segundo Albertin (2000), “o ambiente empresarial, tanto em nível mundial quanto em nacional, tem passado por inúmeras mudanças nos últimos anos, as quais têm sido diretamente relacionadas com a tecnologia de informação”.

Diante dessa realidade este artigo pretende expor diversas visões ligadas à gestão do conhecimento e Tecnologia da Informação com o levantamento a nível nacional de 29 artigos, com exclusão da literatura internacional, pois o objetivo é a análise da literatura nacional. Procura-se analisar e apontar fundamentos para o questionamento: **Qual a contribuição da Tecnologia da Informação para a Gestão do Conhecimento e como se apresentam os estudos relacionados aos temas?**

Com o intuito de responder à pergunta proposta, o objetivo do trabalho é apresentar um estudo bibliométrico a fim de contribuir com a literatura relacionada à Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento. Visto que, através das pesquisas realizadas foi possível perceber a carência de estudos e publicações nacionais sobre a importância da Tecnologia de Informação para a Gestão do Conhecimento.

O trabalho está dividido em quatro seções sendo a primeira o referencial teórico levantando assuntos pertinentes discutidos por autores da área, na segunda são apresentados os métodos utilizados na pesquisa, na terceira são apresentados os resultados e as discussões, e na quarta as considerações finais da pesquisa.

## 2. Revisão de Literatura

A Tecnologia da Informação tem desempenhado um papel fundamental nas organizações, possibilitando, sobretudo, o aumento da eficiência e sinergia, por meio da crescente conectividade que altera o relacionamento com clientes, fornecedores, concorrentes e parceiros, promovendo melhorias na produtividade, e alterações em produtos ou serviços. (JÚNIOR, CHAMON, CAMARINI, 2006).

E ainda, a TI contribui com a otimização de processos dentro de uma organização, permitindo maior agilidade e rapidez na resposta de solicitações a mudanças.

Tanto as mudanças tecnológicas, quanto a grande quantidade de informação trazida pela evolução do mercado de Software tem exigido cada vez mais profissionais flexíveis e dispostos a assumir ações rápidas para a solução de problemas.

As organizações também precisam ter essa flexibilidade às mudanças, principalmente quando se fala em inovação. Para Borges (1995), aprendemos a inovar porque não podemos esperar que a competência, as habilidades, os conhecimentos, produtos e serviços e a estrutura do presente serão adequados por muito tempo.

Nesse sentido, para haver inovação é necessário compartilhar o conhecimento na organização, e este precisa ser gerenciado, considerando aspectos contextuais e de interações sociais. Deve-se, então, compreender o processo de construção do conhecimento e de como ele perpassa do indivíduo para o grupo e para a organização.

Para isso, a organização deve criar um ambiente em que o conhecimento seja compartilhado entre os atores organizacionais, e o foco da gestão do conhecimento passa a ser a capacidade de aprendizagem dos indivíduos e da organização, bem como para a interação entre eles.

O compartilhamento do conhecimento acontece nas organizações quando as pessoas estão dispostas a ajudar umas às outras no desenvolvimento de suas atividades, gerando assim um processo de aprendizagem.

Segundo Pereira, Santos e Brito (2005), as organizações devem criar um ambiente para que o conhecimento seja compartilhado entre os atores organizacionais. Dessa forma, o foco da gestão do conhecimento passa para a capacidade de aprendizagem dos indivíduos e da organização, bem como para a interação entre eles.

O conhecimento não pode ser compartilhado apenas pela instalação da tecnologia da informação, ele depende da influência mútua do uso dessa tecnologia e das relações interpessoais.

De acordo com Pereira *et al.* (2005) estudos têm demonstrado que o uso da tecnologia em si não garante a utilização eficiente de soluções na organização, nem mesmo a “estocagem” e disseminação do conhecimento.

No entanto, a aprendizagem organizacional não pode ser entendida apenas como a transposição da aprendizagem individual. O modelo de aprendizagem organizacional deve ser capaz de resolver o dilema de conferir inteligências e capacitações de aprendizagem a uma entidade não humana.

### **3. Metodologia**

O estudo bibliométrico é uma ferramenta para a verificação dos fenômenos da comunicação científica. O conhecimento dos resultados avaliativos sobre as publicações pertinentes às áreas contribuem para a discussão, reflexão, análise e consolidação do caráter científico dos fenômenos a serem estudados.

O conhecimento das características do perfil dos articulistas, bem como a natureza do caráter epistemológico dos trabalhos publicados amplia suas potencialidades teóricas e gera maior progresso empírico nas áreas de investigação. Tal aspecto ainda pode contribuir para discussão sobre o corpo substantivo de conhecimento e sobre as ideias de autores diversos.

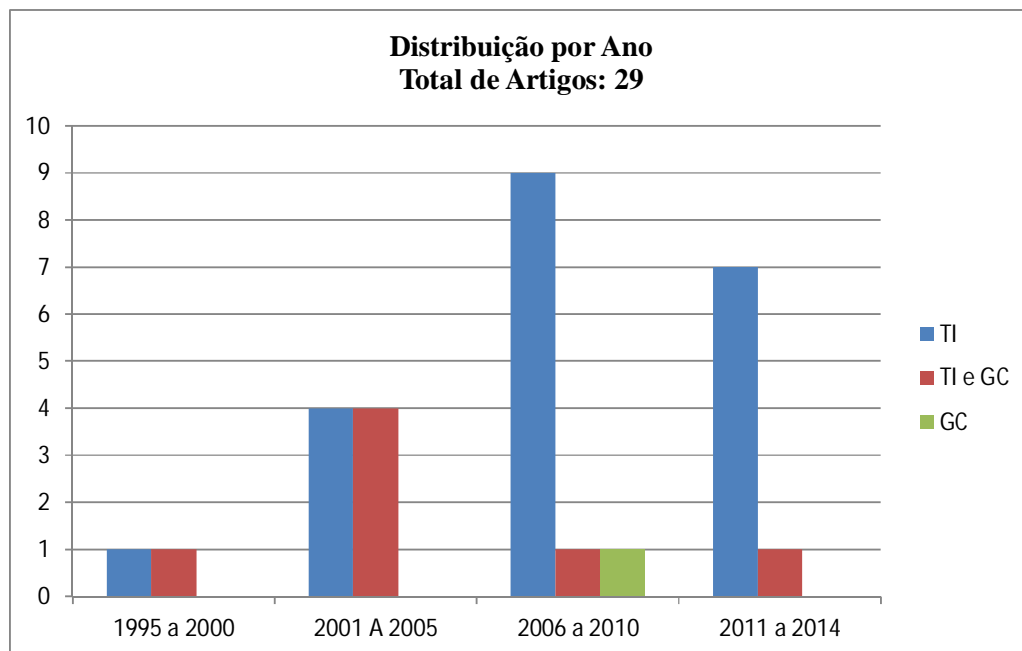
O presente estudo teve como método uma análise dos periódicos levantados com base nas plataformas de pesquisa Scielo, Capes e Enanpad entre o período de 1995 a 2014, através de estudo bibliométrico, estruturado em forma de análises Qualitativas e quantitativas, segundo

os critérios a seguir: Título do artigo; autores; periódico; ano; objetivo; teórico/empírico e palavras chaves.

Os dados foram analisados de forma a apontar fundamentos para a questão levantada: Qual a contribuição da Tecnologia da Informação para a Gestão do Conhecimento e como se apresentam os estudo relacionados a esses temas? Busca-se contribuir para as discussões acerca dos fenômenos estudados, Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento.

#### 4. Análise dos Resultados

O referido estudo pretendeu analisar os artigos publicados nas bases Scielo, Capes e Enanpad bem como verificar a relação de artigos publicados sobre Tecnologia da Informação (TI), Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento (TI e GC) e Gestão do Conhecimento (GC). Os dados encontrados serão apresentados nos gráficos abaixo:



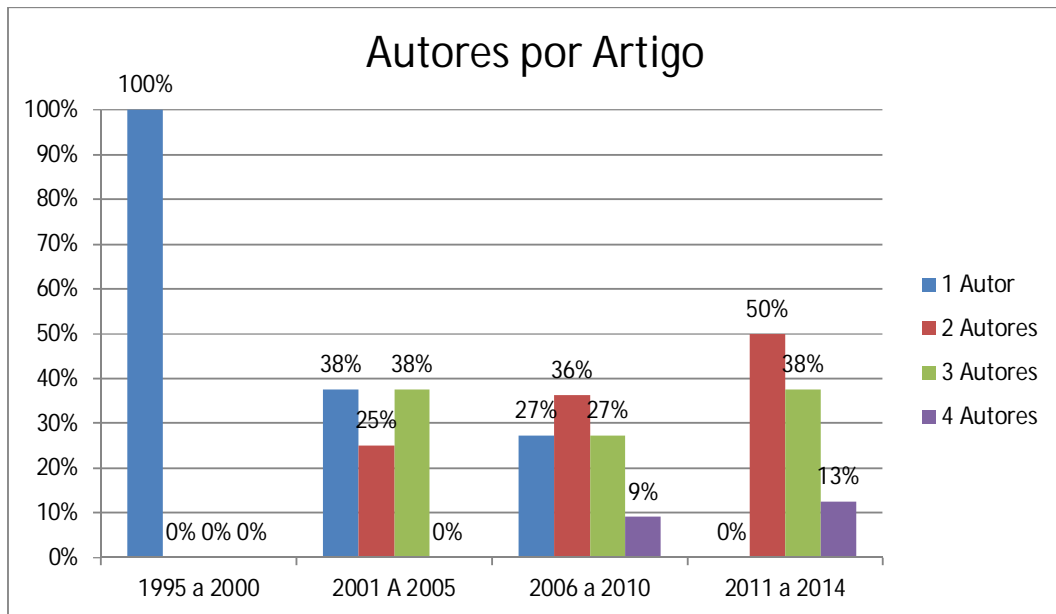
**Figura 01: Distribuição de Artigos por ano**

Fonte: Elaborado pelos próprios autores

Foi realizada uma análise dos artigos selecionados, quando foi possível perceber que do período de 1995 a 2000 foi encontrado um artigo relacionado à Tecnologia da Informação e um artigo sobre Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento, enquanto no período de 2001 a 2005 houve um aumento significativo nas publicações relacionadas aos temas citados.

No período de 2006 a 2010, percebeu-se uma mudança gradativa em relação à Tecnologia da Informação, gerando o aumento das publicações na área de TI. Efetivamente no ano de 2006 com a informatização dos processos industriais, levando a uma mudança da sociedade industrial para a sociedade do conhecimento. Nesse mesmo período houve a popularização da ciência e tecnologia no país, até mesmo como um elemento de inclusão social. Em função dessa análise com relação a publicações científicas e tecnológicas houve o incentivo à inclusão digital, com apoio à formação e qualificação de comunicadores em ciência e busca da valorização acadêmica da área.

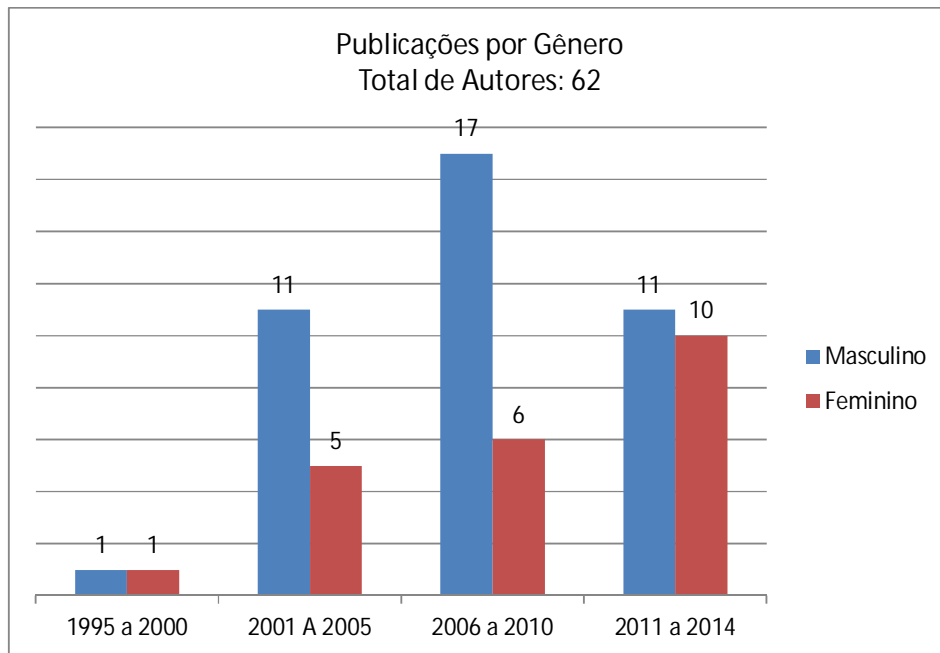
Já no período compreendido entre 2011 e 2014, dos artigos analisados mantiveram as publicações em TI e GC, observando uma quantidade menor de publicações em TI. Foi possível observar também a presença das palavras chaves: gestão do conhecimento; tecnologia da informação; inovação; desempenho organizacional.



**Figura 02: Quantidade de Autores por artigo**

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

Com base nos artigos analisados verificou-se uma mudança na quantidade de autores por artigo, havendo um crescimento nas publicações com mais de dois autores. No período de 1995 a 2000 foi utilizado apenas um artigo, isso devido ao fato de que, conforme citado anteriormente foi somente no período de 2001 a 2005 que houve maior interesse em publicações sobre TI e GC. Já no período entre 2006 a 2010 houve um crescimento nas publicações com dois e quatro autores e tendo também uma queda nas publicações com um e três autores. Portanto no período de 2011 a 2014 percebe-se um aumento significativo nas publicações com dois três e quatro autores, sendo que, não houve nesse período publicações com um autor.



**Figura 03: Publicações por Gênero**

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

Utilizando o critério de publicações por gênero verificou-se um crescimento gradativo da participação das mulheres na autoria de trabalhos científicos, ressaltando que do período de 1995 a 2000 foram analisados dois artigos sendo um escrito pela autora Mônica Erichsen Nassif Borges.

A partir dos resultados encontrados discute-se como estariam os estudos sobre Tecnologia da informação e Gestão do Conhecimento, podendo-se perceber a necessidade de novos estudos sobre a influência da Tecnologia de Informação na Gestão do Conhecimento.

Nesse sentido pode-se dizer que o sucesso da TI não está somente relacionado ao uso eficiente de hardware, software ou de metodologias de programação, mas ao uso efetivo da TI no alinhamento entre TI e estratégias empresariais com fins competitivos e como parte integrante associada às estratégias corporativas.

De acordo com Cardoso (2012), o avanço das TI's significa que o tempo tecnológico está cada vez mais invadindo o tempo e espaço tanto na dimensão profissional como na vida particular, criando novos ritmos, experiências e modos de interação que estão transformando a sociedade.

Diante dessas transformações, a organização, assim como as pessoas, é capaz de desenvolver um senso de identidade e um propósito fundamental coletivo. O processo de criar novos conhecimentos induz a "recriação" da organização e todas as pessoas que a compõem, por meio de um processo ininterrupto de auto-renovação. (CALIXTO, CARRARA, HORBE, VASCONCELLOS, 2012).

Essa auto-renovação gera aumentos e ganhos na produtividade que podem ser significativos ao se levar em consideração que a mudança tecnológica está intimamente ligada a formas diversas de pensamento.

Pode-se dizer então que, a mudança tecnológica só vai acontecer através das formas diversas de pensamento ligadas ao conhecimento, sendo assim a tecnologia da informação influencia diretamente a gestão do conhecimento.

Quando se analisa essa influência da tecnologia da informação para a gestão do conhecimento, verifica-se a necessidade de expandir esse conhecimento para toda a organização. Para Silva (2002), conhecimento significa aplicar um conjunto de regras, procedimentos e relações a um conjunto de dados para que este atinja valor informacional. Uma informação idêntica, da mesma forma que um recurso físico, terá diferente valor para pessoas, locais e tempos diferentes, variando então seu valor econômico conforme o contexto existente.

Com base nos estudos de Calixto *etal.*(2012) existem dois tipos de conhecimento: explícito e tácito. O conhecimento explícito pode ser expresso em palavras ou números e ser compartilhado através de relatórios, manuais, banco de dados e etc. Por outro lado, o conhecimento tácito não é facilmente visível ou verbalizado. Trata-se de intuição, experiência e técnicas pessoais, as quais são influenciadas por valores, ideais e emoções e, por isso, é tão difícil de transmitir a outro indivíduo ou de ser gerenciado.

O autor citado acima considera ainda que, a criação do conhecimento está ancorado no pressuposto de que o conhecimento humano é criado e expandido através da interação social entre o conhecimento tácito e explícito. Esta interação é denominada “conversão do conhecimento” e ocorre entre os indivíduos, proporcionando a expansão o conhecimento tanto qualitativamente quanto em quantidade.

A expansão do conhecimento nas organizações requer gestão do conhecimento que influencia na construção social, sendo essencial a utilização da tecnologia da informação, pois o conhecimento gera informação.

De acordo com Pereira *et al.* (2005), a construção social de uma organização de aprendizagem requer a superação do modelo racional de gestão e pressupõe a adoção de um modelo de gestão mais orientado para os processos cognitivos dos indivíduos e para suas formas de interação social.

Os autores advertem ainda que, é preciso ampliar a visão simplista e determinista e compreender o conhecimento organizacional como um fenômeno processual e contextual. E que as ferramentas de tecnologia de informação e comunicação são consideradas insuficientes, quando tomadas isoladamente.

Alguns autores consideram que o conhecimento organizacional reflete na cultura organizacional e ainda influencia na tecnologia da informação.

Levando em consideração o conhecimento organizacional, pode-se dizer que a cultura organizacional reflete diretamente na cultura informacional adotada pela empresa e esta deve ser considerada como importante fator estratégico, na medida em que pode influenciar no modo como as atividades são desempenhadas (AMORIM, TOMAEL, 2011).

Portanto, pode-se perceber que as mudanças em TI não abrangem apenas o ambiente tecnológico, mas também o ambiente técnico, as pessoas, a cultura e toda a estrutura da empresa. Sendo assim, é preciso que as pessoas estejam envolvidas com o processo de adoção da TI e ainda, estejam preparados para serem agentes ativadores da mudança.

Silva (2002), sugere que, nos dias atuais o impacto causado pela acentuada evolução da tecnologia da informação na sociedade, bem como as modificações resultantes de um modelo econômico que prega uma competitividade intensa, tem causado significativas mudanças na



forma com que as organizações devem se estruturar e trabalhar com o conhecimento para desenvolver novos produtos, novos processos e novas formas organizacionais.

O conhecimento é tema discutido desde a antiguidade, por diversos filósofos. No entanto, a utilização do conhecimento na área empresarial, como ferramenta de gestão, ainda clama por uma definição mais consistente (PEREIRA, SANTOS E BRITO 2005). Para esses autores o termo gestão do conhecimento é usado para descrever qualquer processo ou prática de criar, adquirir, capturar, compartilhar e usar o conhecimento, onde quer que ele resida, para melhorar o desempenho nas organizações. Pode-se dizer que essa visão da gestão do conhecimento, baseada na apreensão e difusão deste na organização, é uma visão limitada.

Sendo assim, as ferramentas tecnológicas são utilizadas tendo em vista a premissa de que tais ferramentas podem ser usadas para capturar e estocar conhecimento dos trabalhadores e torná-lo acessível para outros.

Rossetti e Morales (2007) acreditam que a tecnologia da informação (TI), que é gerada e explicitada devido ao conhecimento das pessoas, tem sido, ao longo do tempo, cada vez mais intensamente empregada como instrumento para os mais diversos fins.

## 5. Conclusão

O presente trabalho teve como objetivo apresentar um estudo bibliométrico a fim de contribuir com a literatura relacionada à Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento.

A contribuição desse assunto residiu na busca de dados que explicitassem a influência da tecnologia da informação na gestão do conhecimento.

A partir dos estudos realizados foi possível identificar que as organizações sofreram e ainda sofrem mudanças relacionadas à tecnologia da informação e quando se fala em sociedade do conhecimento é possível identificar a necessidade de se expandir o conhecimento por toda a organização. A tecnologia da informação permite com maior facilidade essa expansão.

Percebe-se então que a evolução da Tecnologia possibilitou maior quantidade de publicações teóricas e científicas, como cita Fontenele, Sousa, Lima (2011), Essa evolução na teoria do crescimento econômico, com a inserção do capital humano, da tecnologia e da inovação na função de produção, possibilitou um melhor arcabouço teórico e científico visando compreender melhor a evolução do produto Interno Bruto (PIB) dos países ao longo do tempo.

Nos resultados encontrados percebe-se que houve um aumento no número de publicações relacionadas à tecnologia de informação e também sobre Gestão do Conhecimento, portanto percebe-se também que quando se relaciona os dois temas ainda existe uma carência em publicações sobre a influência da tecnologia da informação na gestão do conhecimento.

Para Silva (2007) na sociedade atual e futura, o conhecimento cada vez mais assume um papel central. Os recursos econômicos básicos passam a contar, além do capital, dos recursos naturais e da mão-de-obra, com o aporte dos conhecimentos necessários aos processos produtivos e de negócios. Nesse sentido para que as empresas obtenham sucesso é de extrema importância que se tenha gestão do conhecimento, para que haja a expansão de conhecimentos a tecnologia da informação exerce um papel essencial.

Quando se fala em sociedade do conhecimento é necessário levar em consideração que o aumento da produtividade de uma organização depende do conhecimento existente nas equipes de trabalho que compõem essa organização. E esse conhecimento precisa ser compartilhado de forma eficaz e esse é o papel fundamental da tecnologia da informação.



Pode-se perceber então a importância de buscar novas discussões a respeito da relação existente entre a tecnologia da informação e a gestão do conhecimento, buscando enriquecer os estudos com novas publicações, permitindo que cada vez mais as organizações busquem atuar de forma positiva fazendo a gestão do conhecimento de seus funcionários.

No estudo das teorias organizacionais é possível perceber as mudanças com relação às influências do ambiente, a inclusão e desenvolvimento das tecnologias nas organizações trazem mudanças importantes e rápidas, para conseguir acompanhar essas mudanças as organizações precisam de pessoas que compartilhem seus conhecimentos, suas habilidades e tenham competência no exercício de suas funções.

Nesse compartilhamento de conhecimentos e informações a tecnologia da informação pode colaborar de forma bastante positiva, desde que seja utilizada de forma eficaz no sentido de possibilitar às pessoas maior interação e facilidade de troca de informações. E ainda possibilita aos gestores maiores possibilidades na realização da gestão do conhecimento.

O estudo permitiu analisar a importância da Tecnologia da Informação para a Gestão do Conhecimento através de principais publicações nas áreas. O resultado da pesquisa ressalta a participação de autores separados por gênero visualizando assim grandes publicações das Mulheres, isso devido ao fato de que as mulheres começaram a participar mais tanto no âmbito profissional, quanto acadêmico, evidenciando sua maior participação também em publicações científicas.

Os resultados revelaram ainda a quantidade de autores por artigo em determinados períodos. Por fim, os dados obtidos nos modelos apresentados podem ser instrumento de sugestão para futuras pesquisas para geração de novos dados.

## 6. Referências

Amorim, F., Tomaél, M. (2011). O uso de Sistemas de Informação e seus reflexos na cultura organizacional e no Compartilhamento de Informações. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 74-91, jan./jun. 2011.

Borges, M. (1995). A informação como recurso gerencial das organizações na sociedade do conhecimento. *Ciência da Informação - Vol 24, número 2, 1995 - Artigos*

Calixto, C., Carrara, C., Horbe, C., & Vasconelos, S. (2012). Em busca do Conhecimento: Uma análise do Processo de Formação de novos Gerentes em Tecnologia da Informação. *Eneo 2012, VII Encontro de estudos Organizacionais na Anpade, Curitiba 2012.*

Cardoso J., ( 2012). Organizações, Relações de Trabalho e Informatização: Controle cronológico ou Domínios de Kairos? *Eneo 2012, VII Encontro de Estudos Organizacionais na Anpade, Curitiba 2012.*

Fraga, L., Junior, S., Chamon, M. & Camarini, G. (2006). Gerenciamento de Risco em Projetos de Tecnologia da Informação. *REAd – Edição 52 Vol. 12 N° 4 jul-ago 2006*

Pereira, M., Santos, A. & Brito, M. (2006). Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento em uma organização militar: Uma abordagem Interpretativa. *Gestão.Org*, v. 3, n. 3, set./dez. 2005.

Rossetti, A., Morales, A. (2007). O papel da tecnologia da informação na gestão do conhecimento. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 36, n. 1, p. 124-135, jan./abr. 2007.

Silva, S. (2007). Informação e competitividade: a contextualização da gestão do conhecimento nos processos organizacionais. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 142-151, maio/ago. 2002

Fontenele, R., Sousa, P. & Lima, A. (2011). XXXV Encontro da ANPAD, p. 3, Rio de Janeiro/RJ – 4 à 7 de setembro de 2011.